



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

A4 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 27 de abril de 2013



Condutores do Samu de SE paralisam atividades

Paralisação ocorreu ontem e principal motivo é a falta de estrutura das ambulâncias

Karla Pinheiro

Condutores do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Estado de Sergipe (Samu) paralisaram as atividades ontem, 26, nas seis unidades de suporte básico que atendem a capital e Grande Aracaju. O motivo é a falta de estrutura das ambulâncias. Apenas as três unidades avançadas, que possuem UTI, realizaram o atendimento à população.

Desde outubro de 2012 que há uma determinação do Ministério Público do Estado (MPE), para que as ambulâncias sejam substituídas e reparadas, mas segundo o Sindicato dos Condutores de Ambulância do Estado de Sergipe (Sindconam/SE), a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) não teria cumprido o acordo. O descumprimento acarreta em multa diária de R\$ 10 mil.

“Nós estamos lutando há seis meses com a FHS, que vive pedindo prazo e não cumpre. Há cerca de três semanas pedimos a substituição das ambulâncias à FHS e nada. Enviamos um comunicado informando que se hoje (ontem) não houvesse a substituição de pelo menos uma das seis ambulâncias que estão sem ar-condicionado, nós iríamos paralisar, mais uma vez eles não deram importância. Por isso paralisamos e até que a situação seja resolvida, não vamos sair da base”, expli-



LINDIVALDO RIBEIRO/CS

■ Paralisação ocorreu nas seis unidades de suporte básico que atendem a capital e Grande Aracaju



PRESIDENTE DO SINDGONAM DIZ QUE AS CONDIÇÕES DE TRABALHOS DENTRO DAS AMBULÂNCIAS SÃO INSALUBRES

ca Adilson Ferreira, presidente do Sindcom.

Adilson Ferreira informa que as condições de trabalho dentro das ambulâncias são insalubres, portanto, coloca em risco a saúde dos trabalhadores. “Nós temos que ficar dentro dessas ambulâncias sem ar condicionado, tem delas que não tem sequer uma janela. A gente lida com pacientes com tuberculose e outras doenças contagiosas e ficamos ali confinados, junto deles. É uma situação insalubre, um calor insuportável e não vamos mais atuar isso”, conta Adilson.

A auxiliar de enfermagem Marliede Barbosa diz que os profissionais que trabalham nas ambulâncias do Samu estão sendo desrespeitados. “É uma situação subumana trabalhar assim, isso nos prejudica porque o calor nos causa mal estar

e nos adocece. Nós precisamos trabalhar uniformizados e o calor é muito grande dentro da ambulância. Nós, funcionários, queremos respeito”, relata.

• FHS

A Fundação Hospitalar de Saúde esclarece que na tarde do último dia 25, houve uma reunião com o presidente do Sindicato dos Condutores de Ambulâncias e ficou pactuado que o serviço de ar condicionado das viaturas seria feito de forma gradual. E a Fundação vem cumprindo com o prometido.

Na manhã de hoje, 26, as atividades do Samu foram normalizadas. Vale ressaltar que a frota é de 2012 e está toda na garantia. Nos últimos meses, a FHS diz que o Governo de Sergipe renovou mais de 100% da frota.